

The image shows the front cover of an old book. The cover is decorated with a marbled paper pattern featuring large, irregular, dark grey and blue spots on a lighter, brownish-tan background. The marbling has a stone-like or shell-like appearance. In the bottom-left corner, there is a small, octagonal library label with a double-line border. The label contains the text 'RESERVADO' at the top, the number '3717' in the center, and 'B. N. L.' at the bottom.

RESERVADO

3717

B. N. L.

29
3717P

A R T E
D E
D A N Ç A R
A' F R A N C E Z A ,

Que ensina o modo de fazer todos os diferentes passos de minuete , com todas as suas regras , e a cada hum delles o modo de conduzir os braços :

O B R A M U I T O C O N V E N I E N T E ,
naõ só à mocidade , principalmente civil , que quer aprender a bem dançar ; mas ainda a quem ensina as regras para bem andar , saudar , e fazer as cortezias , que convém a qualquer classe de pessoas :

Traduzida do Idioma Francez em Portuguez

P O R
JOSEPH THOMAS CABREIRA.



L I S B O A ,

Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno,

MDCCLX.

Com as licenças necessarias.



A R T E , COMPRA

173502

Que engra o modo de fazer todos os diffe-
rentes paltos de minuetes, com todas as
luas regtas, e a ordena hum d'elles o
modo de conduzir os d'ellos.

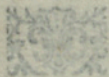
~~3~~
3

ORA MUITO CONVENIENTE
para se a ensinar, principalmente civil, que que apren-
der a ler, haqar; mas ainda a quem se quer ensinar
para bem andar, falar, e fazer as contadas, que
cozera a qualquer classe de pessoas.

Traduzida do idioma Francex em Portuguez

P O R

JOSEPH THOMAS CABREIRA.



L I S B O A ,



Na Officina Patriarcal de Francisco Luis Amalal

MDCCLX.

Com os licenqas necessarias.

A SANTA BARBARA ,

Virgem , e Martyr.

DECIMA.

DAY, ò Barbara gloriosa,
Protecção grata à doutrina,
Que a dar os passos ensina
Com industria artificiosa:
E muito mais generosa,
Com exemplo, e perfeição
A'quelles, que os Fieis daõ,
Regulay o movimento,
Que indo em vosso seguimento,
Os mais bem dados feraõ.

A SANTA BARBARA

Virgem e Martyr

D E C I M A

DAY, ó Barbara gloriosa,
Proteccão grata á donzina,
Que a dar os passos ensina
Com industria artilheira:
E muito mais generosa,
Com exemplo, e perfeição,
A' quehles, que os Reis dão,
Regalay o movimento,
Que indo em vosso seguimento,
Os mais bem dados terão.

AO LEITOR.

ATTENDENDO a que muitas pessoas de bem, desejando instruirse naquellas artes, que não devem ignorar; e não sendo a menor dellas a dança, que tanta connexão tem com a Musica vocal, e instrumental, todas praticadas, até pelos mesmos Principes, sem ainda excluir os mais justificados, como se vio no Santo Rey David, dançando ao som da sua harpa diante da Arca do Testamento; attendendo, digo, à grande necessidade, que as pessoas civis tem do conhecimento desta profissão, me animey a pôr em publico este pequeno, sim, mas importante volume. Não foraõ pouco attendiveis os motivos, que me excitaraõ a tomar esta resolução. A muitas destas mesmas pessoas lhes he menos decente concorrer a casa dos Mestres; outras se achaõ destituidas de posses para os chamar à sua; e ainda não havendo algum destes inconvenientes, talvez fi-

caõ

caõ defraudadas pela insufficiencia dos
mesmos Mestres. Quando eu tinha fei-
to esta ponderaçãõ, me veyo a cair nas
mãos hum livrinho Francez, Naçaõ
em que naõ pòde negar-se, que reina
o bom gosto, e considerando, naõ ser
obra menos conveniente para discipu-
los, do que para os mesmos Mestres,
que bem querem desempenhar o minis-
terio, de que dizem ser professores; o
desejo do mayor aproveitamento de to-
dos foy o unico motivo de lhes offe-
recermos esta traduçaõ, como quem
lhes deseja toda a felicidade.

Vale.

A D V E R T E N C I A S.

HE preciso saber, que, indo por qual-
 quer parte que seja, ha de ser como
 corpo direito, a cabeça levantada com
 boa compostura, os braços naturalmente cahi-
 dos, as pernas firmes, as pontas dos pés para
 fóra, os passos devem ser moderados, nem
 muito compridos, nem muito curtos. Esta
 regra devem observar igualmente os Cava-
 lheiros, e Senhoras; só com a differença de
 trazerem estas as mãos na cintura. He vicio
 arrastar os pés; como fazem alguns, affectan-
 do ser dançarinos.

Encontrando-se com Senhoras, ou Ca-
 valheiros, se lhe faz huma cortezia para dian-
 te, tirando com a mão direita o chapeo, sem
 este passar por diante da cara, o que parece
 muito mal. Ha de tirarse, como explicação as
 figuras, pag. 4. e 5.

A' despedida de Cavalheiro, ou Dama, se
 faz huma cortezia para traz; e em casa no
 fim da visita se fazem tres, ou quatro até jun-
 to da porta. Todas estas cortezias se fazem
 como explicação as figuras da pag. 7.

Quando huma Senhora se encontra com
 outra, ou com algum Cavalheiro, lhe faz
 huma cortezia de cara à pessoa, faudando com
 o rostro descuberto, como explica a primei-
 ra figura, pag. 8. Não havendo detença, se
 faz

faz a cortezia, andando, como ensina a segunda figura pag. 8. Porém se a pessoa he de mayor dignidade, se lhe faz a cortezia para tras.

Quem não souber fazer bem estas cortezias, póde aprender pelas mesmas figuras, e tambem o modo de tirar garbosamente o chapeo.

Os que não executarem bem os passos do minuete, ensaiem-se, andando o districto, que mostra as figuras, pag. 16, 17, 18, e 19. Regulando-se, quanto mais lhes for possível, pelos compassos do minuete, ou instrumento.

Os que não entenderem os movimentos dos braços, para dançar os traraõ naturalmente cahidos, movendo-os algum tanto com as mãos meyo abertas.

Finalmente nada mais, do que contém esta obra, he necessario para se poder dançar em qualquer parte; com a advertencia porém, que se a Dama dança com luvas, he preciso, que o Cavalheiro calçe as suas; e se ella não as tem, tambem elle não deve dançar com ellas; mas não as tendo a Dama, ou Cavalheiro, não he isto impedimento, para que deixem de dançar.

ARTE DE DANÇAR.
EXPLICACÃO
DO MODO
DE DANÇAR A' FRANCEZA.



Opposiçãõ, que cousa seja?

A Opposiçãõ não he mais, do que huma justa proporçãõ de afastar, e chegar os pés com huma moderada distancia, aonde o corpo esteja no seu equilibrio, seja para andar, ou para dançar.

Note-se, que he preciso saber bem as cinco opposições seguintes, para fazer os passos com perfeiçãõ, ou para andar pela rua, ou para dançar.

Figuras para executar a primeira, e segunda opposição.



Para fazer a primeira opposição, se poem as pernas fortes, e firmes, unindo os dous saltos dos çapatos, e ficando igualmente os pés com as pontas para fóra, como o demonstra a figura 1. Esta opposição serve, para quando se ha de dobrar; por que todos os passos, que principiaõ pelos demicopés, della se devem tomar.

Para fazer a segunda opposição, se afasta o pé esquerdo do direito hum pé de distancia entre os dous, fig. 2. Terschaõ os joelhos bem fortes, e as pernas bem firmes, por que estejaõ com proporçaõ; assim ficará facilmente o corpo direito sem fazer movimento forçado.

Figuras para fazer a terceira, e quarta opposição.



Para fazer a terceira opposição, chega-se o pé esquerdo cruzado diante do artelho do direito. Esta opposição não póde fazerse bem sem as pernas estarem bem firmes, chegadas, e unidas huma a outra, como demonstra a figura 3.

Para fazer a quarta opposição se adianta o pé esquerdo hum pé de distancia do direito, figura 4. Serve esta opposição para regular os passos, ou para diante, ou para traz, ou para dançar, ou para andar; observando sempre, que as pontas dos pés fiquem para fóra.

Figuras para a quinta opposição, e modo de tirar o chapeo.



Para fazer a quinta, e ultima opposição chega-se o salto do pé esquerdo diante da ponta do direito, figura 5. Esta serve para os passos cruzados, andando de ilharga à direita, ou esquerda. Quando se souberem com o pé esquerdo, se haõ de aprender com o direito, fazendo-as ao contrario.

Para tirar o chapeo, levanta-se o braço direito estendido, e com a mão aberta em direitura dos hombros, figura 1. logo se dobra o cotovelo, para pôr a mão no chapeo. Isto se faz tudo ao mesmo tempo. Para esta accão se poem os pés na figura da quarta opposição.

Fi-

ARTE DE DANÇAR.

Figuras para a segunda, e terceira acção do chapeo.



TEndo posta a mão no chapeo com o dedo polegar debaixo, figura 2. abaixa-se o chapeo com a mesma acção da mão que subio para o tirar. Advirta-se, que se não ha de baixar por diante do rosto. Para fazer esta acção, se poem os pés na figura da segunda opposição. Tirado o chapeo, ha de chegar até o ultimo das pregas da casaca, figura 3, e para o tornar a pôr na cabeça, se fará a mesma acção, que se tinha feito para o tirar, observando sempre, que a copa do mesmo chapeo fique para dentro, e não para fóra, em forma de pedir esmola, como fazem alguns. A cabeça sempre ha de estar firme. Estas acções de tirar, e pôr o chapeo, se fazem a hum tempo. *Pi.*

Figuras para fazer a cortezia para diante.



Para fazerse a cortezia para diante, se poem o corpo direito; logo se arrasta hum pé para diante, como na quarta opposiçãõ, observando, que o joelho da perna de tras esteja firme para segurar o corpo, e para poder dobrar o joelho dianteiro, figura 1. Logo se dobra o corpo, e se arrasta o pé dianteiro para traz: depois se dobra o mesmo joelho, dobrando o corpo, se abaixa tambem a cabeça, figura 2. Isto se faz mais, ou menos, segundo a qualidade da pessoa.

Figuras para fazer a cortezia para tras.



Para fazer a cortezia para traz, se poem na figura da quarta opposiçaõ, tendo o corpo segurado sobre a perna esquerda, e tendo-a firme, se poem logo o pé direito em figura da segunda opposiçaõ, para dobrar o corpo, figura 1.

Logo, que o corpo está posto sobre o pé direito, o esquerdo se arrasta por traz do direito na terceira opposiçaõ, levantando o corpo de vagar, figura 2. Da mesma sorte se arrasta o pé direito fazendo as cortezias precisas, arrastando hum atras do outro.

8 ARTE DE DANÇAR.
*Figuras para fazer duas cortezias huma de cara ,
e outra andando.*



Para fazer a cortezia de cara , se arrasta o pé direito pondo-o na quarta opposição , segurando o corpo direito sobre as duas pernas , e logo , sem dobrar a cintura , se vão dobrando pouco , e pouco os joelhos , figura 1. Depois se levanta pouco a pouco , a cabeça firme , e olhando para a pessoa .

Para fazer a cortezia andando , se arrasta o pé , que está diante da pessoa , que se faldada ; depois pouco a pouco se haõ de dobrar , e levantar os joelhos , segurando o corpo sobre o pé dianteiro , figura 2. Segundo o estado da pessoa , se faz a cortezia para traz .

Primeira, e segunda figura para fazerse o demicopé.



Qualquer passo de minuete se começa pelo demicopé, e antes de começar, se poem o pé direito na quarta opposição, segurando o corpo sobre o pé esquerdo, e levantando o salto do pé direito, prompto para marchar, figura 1.

Para principiar o demicopé, se poem o pé direito na primeira opposição, juntando os dous saltos; depois se dobraõ igualmente os dous joelhos, segurando o corpo sobre o pé esquerdo, e tendo o salto do pé direito alto, como ensina a figura 2.

Terceira, e quarta figura para fazer o demicopé.

Figuras



D Obrados os joelhos se passa o pé direito para diante na quarta opposição sem levantar o corpo, e ao tempo de levantar se segurará sobre a ponta do pé direito, fig. 3, e em levantando os joelhos haõ de ficar firmes.

Com as pernas firmes, e juntas sobre as pontas dos pés, se baixaraõ os dous saltos a terra, figura 4. Com isto se conclue o demicopé.

Figuras para fazer os passos do minuete por diferentes lados.

Passo do lado direito.



Passo do lado esquerdo.

Compoem-se de quatro passos o passo do minuete. Principiaõ por dous demicopés: o primeiro com o pé direito; o segundo com o esquerdo: depois dous passos naturaes sobre as pontas dos pés, e se executaõ em tres tempos, advertindo, que os dous demicopés fazem dous tempos, e os dous ultimos passos hum tempo, e se executaõ no espaço, que se tocaõ dous compassos da Musica.

Para fazer o passo para diante, se faz hum demicopé com o pé direito * dobrando-o, e pondo-o ao 1, tendo o esquerdo † alto juntando o salto com o direito: outro demicopé com o dito pé esquerdo, pondo no 2: depois hum passo natural com o pé direito 1 pondo ao 3: lo-

go outro passo natural com o pé esquerdo 2 pondo ao 4.

Para fazer o passo do lado direito, se faz hum demicopé com o pé direito † dobrando, e pondo ao mesmo lugar: tendo o esquerdo alto, outro demicopé com o mesmo pé esquerdo 1, passando por traz do direito, pondo-o ao 2: depois hum passo natural com o pé direito, pondo ao 3: logo outro passo natural com o pé esquerdo 2, pondo ao 4.

Para fazer os passos para traz, se faz hum demicopé direito †, dobrando, e pondo no mesmo lugar: e tendo o esquerdo alto, outro demicopé com o dito pé esquerdo 1, pondo ao 2: depois hum passo natural com o pé direito, pondo ao 3: logo outro passo natural com o pé esquerdo 2, pondo ao 4.

Para fazer o passo do lado esquerdo, se faz hum demicopé com o pé direito * dobrando; e pondo ao 1, e o esquerdo † alto; outro demicopé com o mesmo pé esquerdo, pondo ao 2: depois hum passo natural com o pé direito, pondo ao 3: logo outro passo natural com o pé esquerdo, pondo ao 4.

Os que não souberem fazer estes passos com perfeição, fação ensayos, exercitem-se nas cortezias, nas figuras do minuete, e no modo de se dar as mãos, e sabendo isto, podem dançar em qualquer parte.

Figuras para dar a mão antes de dançar.



E Stando os dous de lado para dançar o minuete, se poem a huma linha com os pés na quarta opposição. O Cavalheiro tira o chapeo com a mão esquerda pela mesma ordem, que já se explicou respectivamente à direita. Ao mesmo tempo se baixa a mão direita, para presentalla à dama; e logo, olhando hum para outro, se dão as mãos, ficando a do Cavalheiro debaixo. A Dama poem o braço direito estendido, e pegando no guardapé com os dous dedos; depois se poem na segunda opposição, o Cavalheiro com o pé direito, e a Dama com o esquerdo.

Fi-

Figuras para fazer a primeira cortezia, antes de dançar.

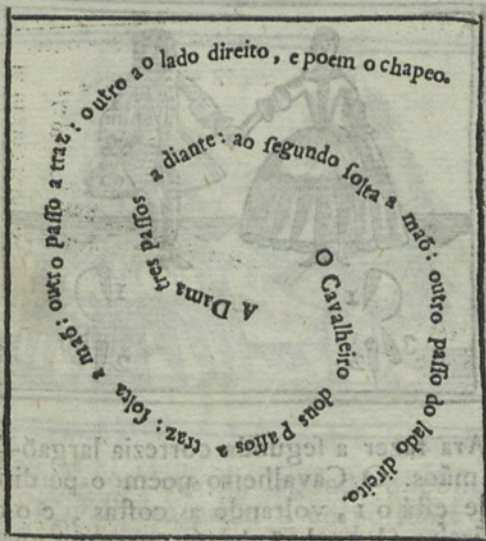


E Stando os dous na segunda opposição, o Cavalheiro poem o corpo sobre o pé direito, e arrasta o esquerdo para traz d'elle, e a hum tempo dobra o corpo, tem de deixar a mão da Dama. A Dama poem o corpo sobre o pé esquerdo, e ha de arrastar para tras d'elle o direito, e a hum tempo se dobrão os joelhos sem largar a mão do Cavalheiro. He de advertir, que estas cortezias assim do Cavalheiro como da Dama haõ de ser feitas por ambos juntos ao mesmo tempo.

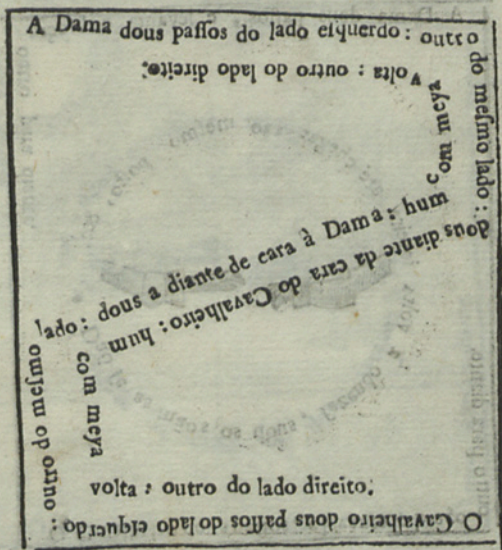
Figura para fazer a segunda cortezia.

PAra fazer a segunda cortezia largão-se as mãos. O Cavalheiro poem o pé direito aonde está o 1, voltando as costas, e o corpo direito; logo haõ de pôr outro pé nos numeros 2, fazendo meyo circulo com o salto dos numeros 1, sem mover as pontas dos pés ficaõ os dous na segunda opposição: depois arrastando os mesmos dous pés aos numeros 3, de traz dos numeros 2, fazem a cortezia, e seguem hum passo de minuete o Cavalheiro do lado direito, e a Dama do esquerdo; tornando-se ao seu lugar, se tornaõ a dar as mãos, esperando o compasso da Musica para fazer os passos, que se seguem.

Figura primeira para dançar o minuete.

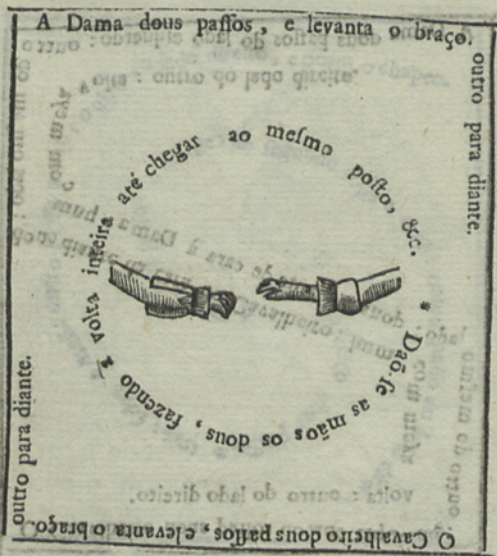


FEITAS as duas cortezias, (como se tem dito) se tornaõ a dar a mão, e logo sahem a dançar, fazendo dous passos de minuete para diante, e successivamente se prosegue, fazendo os passos, que demonstra esta figura, e logo se continuaõ os passos seguintes.

Figura principal do minuete.

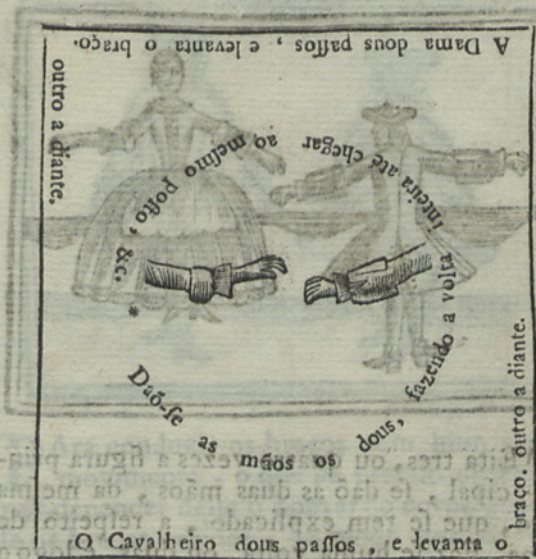
Concluida a figura antecedente, proseguem os passos, que esta presente ensina: depois de executados quatro, ou cinco vezes de huma, e outra parte, se dá hum passo adiante, até chegar ao meyo da figura, para se dar a mão direita.

Figura para dar a mão direita.



Levantando os dous o braço direito, se faz huma acção garbosa com o pulso, movendo a mão, e encontrando-se no meyo, a daõ, e se faz de vagar huma volta, até chegar ao posto aonde se tem dado; logo a largão, e se faz hum passo a traz.

Figura para dar a mão esquerda.



FEito o passo a traz, se levanta o braço esquerdo, e se faz a mesma acção, que com o direito, fazendo tambem outra volta; logo se faz hum passo a traz, continuando a figura do minuete tres, ou quatro vezes. Alguns fazem diferentes voltas, e figuras mas não são do minuete.

Figuras para se darem as duas mãos.



FEita tres, ou quatro vezes a figura principal, se dão as duas mãos, da mesma sorte, que se tem explicado, a respeito de huma. Faz-se huma volta, ou duas, e logo o Cavalheiro faz hum passo de minuete a traz, levando a Dama comfigo, e largando a mão esquerda, tira o chapeo; e achando-se no posto, onde tem começado, olhando para os circunstantes, se poem Cavalheiro, e Dama na segunda opposição. Logo se farão ao mesmo tempo as duas cortezias, que fizeraõ, quando principiaraõ o minuete; e feitas ellas está concluido.

Figuras para fazer os movimentos dos braços.



PAra conduzir os braços com hum airoso movimento, o que he preciso observar, por depender d'elle o bom ar do corpo, poe-se os braços cahidos, de modo que não toquem no vestido, e as mãos meyo abertas, como o demostra a primeira figura.

Postos os braços, como se tem dito, ao tempo de fazer o primeiro demicopé com o pé direito, se faz com as mãos meya volta, pondo-as em direitura das algibeiras, como o demostra a segunda figura.

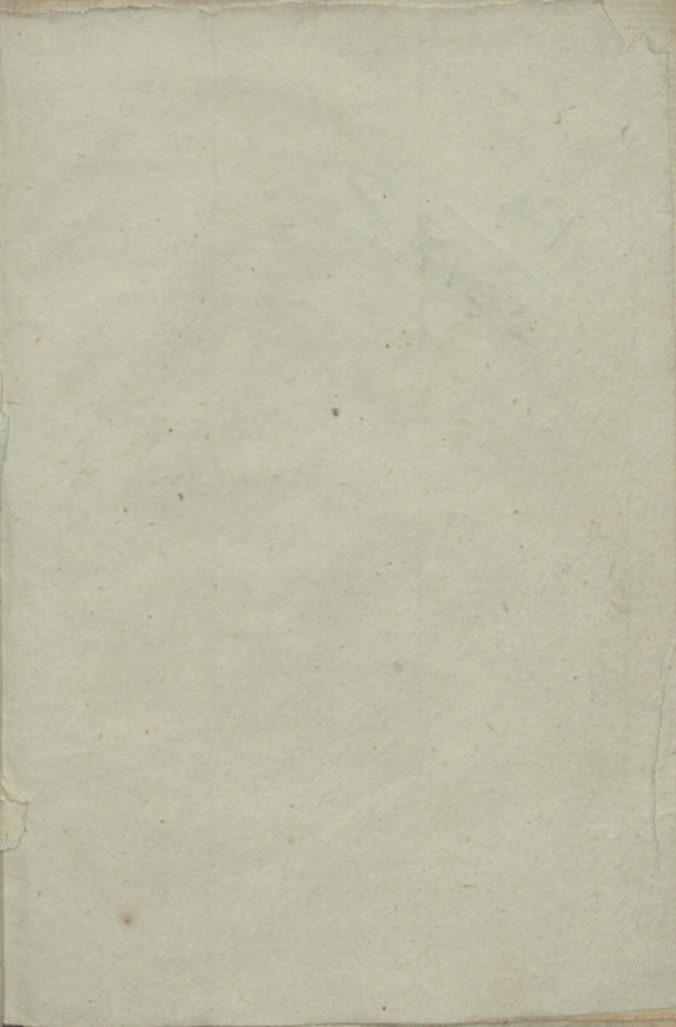
Figuras dos movimentos dos braços.

A O mesmo tempo, que se faz o segundo demicopé com o pé esquerdo, se dobra algum tanto os pulsos, levantando vagarosamente as mãos para abrillas, tornando-as a pôr na primeira acção, e acabando o passo do minuete.

A Dama deve ter os braços naturalmente cahidos nem muito juntos, nem muito afastados do vestido: tomará com dous dedos o vestido, ou guardapé, na direitura dos braços, voltando as mãos para fóra sem levantallas.



F I M.



Rs

3717 P

